FACULDADE EFICAZ
Fazendo parte da sua história!

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

A HAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SEUS FATORES DE RISCO NA ENFERMAGEM DO TRABALHO

José Washington Lima, Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho, Faculdade Eficaz de Maringá / PR, jwashingtonlima@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica vem atingindo grande parte da população em todo o mundo e se manifesta como uma síndrome que é caracterizada pela presença de grandes níveis de pressão arterial elevada em artérias e, também está associada a alterações hormonais no metabolismo, e a fenômenos tróficos. Essa prevalência em crianças e adolescentes varia entre 1,2% e 13%, na dependência dos achados em estudos bem variados. **Objetivos:** Caracterizar a produção científica brasileira nos últimos cinco anos, acerca da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em crianças e adolescentes. **Justificativa:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, para a identificação dos artigos, realizou-se, uma busca nas bases de dados, LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Os critérios de inclusão dos artigos foram: Artigos originais de pesquisas de delineamento observacional ou experimental realizadas no Brasil com crianças e adolescentes; Escritos no idioma português; **Resultados:** Conforme a literatura estudada foram encontrados 97 artigos publicados, dos quais 15 foram selecionados e utilizados para compor a pesquisa. **Considerações finais**: Na maioria dos artigos, foram encontradas alterações na PA de crianças e adolescentes, onde foram evidenciados que a má alimentação, a falta de exercícios físicos, obesidade e hereditariedade foram fatores determinantes para o desenvolvimento da hipertenção arterial sistêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Adolescentes. Hipertensão Arterial Sistêmica. Prevalência. Fatores de Risco.

ABSTRACT:

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Introduction: the Hypertension has reached a large part of the population worldwide and manifests itself as a syndrome characterized by the presence of high levels of high blood pressure in the arteries and is also associated with hormonal changes in metabolism and trophic phenomena . This prevalence in children and adolescents varies between 1.2% and 13%, depending on the findings in a variety of studies. **Objectives**: To characterize Brazilian scientific production in the last five years about Systemic Arterial Hypertension (SAH) in children and adolescents. **Justification**: This is a bibliographical review, for the identification of the articles, a search was made in the databases, LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and SCIELO (Scientific Electronic Library Online). The inclusion criteria of the articles were: Original articles of observational or experimental design research conducted in Brazil with children and adolescents; Written in the Portuguese language; **Results**: According to the literature studied, 97 articles were published, of which 15 were selected and used to compose the research. **Final considerations**: In the majority of the articles, there were alterations in the BP of children and adolescents, where it was evidenced that poor diet, lack of physical exercises, obesity and heredity were determining factors for the development of systemic arterial hypertension.

KEYWORDS: Children. Adolescents. Systemic Arterial Hypertension. Prevalence. Risk Factors.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

INTRODUÇÃO

Observa-se atualmente, que a população brasileira está passando por um estágio de transição epidemiológica, no qual está havendo um aumento na incidência de casos de doenças pertencentes a um grupo que se denominar doenças crônicas, as quais são conhecidas por possuírem características natural e prolongada (FERREIRA ET AL, 2008).

As doenças crônicas não transmissíveis são responsáveis por milhares de mortes, tendo como destaques a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Ambas têm fatores de riscos comuns e são associadas à comorbidades, principalmente em idosos; e também atingem crianças, adolescentes e adultos jovens.

A HAS, o estudo, configura-se como um aumento dos níveis tensionais dos vasos sanguíneos, provocando uma alteração na pressão arterial (BARRETO NETO ET AL, 2010). A HAS vem sendo considerado um dos maiores problemas já identificados pela saúde pública, apresentando elevada prevalência, entre a população jovem.

O problema de hipertensão proveniente da alteração da pressão arterial vem aumentando consideravelmente na sociedade em geral, sendo na maioria dos casos mais observado em pessoas adultas e idosas, por estarem em um quadro imunológico baixo e por serem bem mais vulneráveis a situações de saúde fragilizada, no caso dos idosos, relacionados ao uso de medicamentos indevidos, tabagismo e alcoolismo. (CHAVES et al, 2010)

Da mesma forma, pesquisas vêm mostrando que este fato peculiar também está vinculado aos jovens e crianças que a cada dia vem apresentando mais problemas relacionados à alteração da pressão arterial (CHAVES et al, 2010). Surgindo doenças e problemas cardiovasculares, onde há possibilidades de levar o indivíduo a futuras lesões e a óbito.

Segundo Christofaro et al (2011) o diagnóstico precoce da hipertensão e os fatores que o paciente está vivenciando, é muito importante para que seja minimizado esse quadro de altos índices nesse público alvo.

O sedentarismo e a obesidade infantil são um problema atual, que necessita de muita atenção, pois estão relacionados ao surgimento de diversas doenças. A falta de exercícios físicos e de atividades rotineiras, como caminhar mais, usar menos o elevador e limpar a casa, estão sendo substituídos cada vez mais nessas ultimas décadas pela facilidade que a tecnologia nos traz, refletindo num estilo de vida sedentária. Assim, os adolescentes passam horas em frente à TV, videogame e do computador, deixando de lado a atenção de praticar exercícios físicos, ou uma simples caminhada (SBC, 2013).

Diversos estudos têm revelado com coerência que a pressão arterial sistêmica do adulto se inicia durante a vida na infância ou na adolescência, período este que se estabelecem os conhecimentos pelos alimentos mais calóricos, como salgadinho e refrigerantes, e aumenta o consumo de diversos alimentos, o que aumenta a preocupação dos estudos e análise da pressão arterial dessa faixa etária.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Do mesmo modo, pesquisas mostram que em crianças e adolescentes vêm surgindo alta prevalência de pressão arterial elevada, que são considerados diversos tipos de fatores que devem ser considerados par determinação da alteração arterial, como: região, sexo, faixa etária, local de residência e outros (CHRISTOFARO ET AL, 2011).

Para uma avaliação da síndrome hipertensiva arterial (SHA), entre crianças e adolescentes, podem ser desenvolvidos estudos de base populacional, que permitem identificar a gravidade e a abrangência da doença, assim como os seus fatores de risco (GOMES ET AL, 2009).

A aferição da pressão arterial deve ser realizada em crianças e adolescentes para verificação se há alteração. No entanto, como afirma Santos et al (2003) este habito não é visto com frequência nas consultas pediátricas, relacionado ao fato de que muitos desses pediatra desconhecem a metodologia da aferição e/ou não possuem instrumentos adequados, resultando em um diagnóstico não coerente, causando uma investigação e tratamento desnecessária. Da mesma forma quando não é feita a aferição, perde a oportunidade de uma identificação de iniciar um tratamento precoce, resultando em danos sistêmicos.

Alguns fatores devem ser considerados para entender e refletir a respeito das possíveis origens das causas da alteração da pressão arterial. Uma delas, como afirma Mariath e Grillo (2008), são a obesidade infantil e sua adiposidade central, que promovem a hipertensão arterial; onde seus efeitos são similares aos apresentados em adultos.

Assim, “a hipertensão tem um grande papel etiológico no desenvolvimento de doença cerebrovascular, doença cardíaca isquêmica e falência renal.” (MARIATH e GRILLO, 2008).

A medida da pressão arterial é realizada para verificação e acompanhamento dos casos de hipertensos, de maneira que se deve ter um paralelismo entre o momento de suspeita de hipertensão e a prevenção de ocorrência de alteração da pressão quando surge os sintomas indesejados.

Em pesquisas divulgadas por Rosa et al (2006) o National High Blood Pressure Education Program Working Group on Children and Adolescents publicou um relatório de controle da pressão arterial de crianças e adolescentes, onde neste dói definido que os pacientes com a pressão sistólica superior a 120mm Hg e diastólica superior a 80mm Hg, independentemente da idade, deveria ser considerados como pessoas pré-hipertensos, de modo que devem ser orientados para uma mudar a de vida para reverter o quadro.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa poderá mostrar a realidade que algumas crianças e adolescentes que convivem com à hipertensão arterial sistêmica, identificando os possíveis fatores de riscos que promoveram esta alteração, apontando quais são os casos mais graves e o impacto diante da sociedade e na vida do próprio hipertenso.

Rosa et al (2006) ressalta que se deve dar grande atenção a pressão de pulso, já que é um fator expressivo nos riscos cardiovasculares, devendo ser tratada como marcador de doenças cardiovasculares pré-clínicas.

A pesquisa, ainda deverá ajudar os profissionais envolvidos na enfermagem do trabalho, promovendo mais conhecimento sobre a realidade dos adolescentes e crianças, que se encontram em um quadro de hipertensão.

Existem preocupações dos profissionais da saúde referentes à prevenção de eventos cardiovasculares futuros, que são expressas através de ações governamentais, e pesquisas realizadas por especialistas, como palestras, restrição da venda de alimentos considerados inadequados ao consumo infantil, assim como a promoção de programas que estimulem um estilo de vida mais ativa para a criança e adolescentes (ROSA et al, 2006).

A abordagem qualitativa apresentará uma maior liberdade teórico-metodológica para realizar este estudo e, estes limites serão fixados pelas condições exigidas a um trabalho científico, apresentando estrutura coerente, consistente, originalidade e nível de objetivação capaz de merecer a aprovação dos cientistas (DIEHL, 2004).

Do ponto de vista de sua natureza, esta pesquisa será do tipo aplicada, pois envolve verdades e interesses locais. Em relação aos objetivos será do tipo descritiva, visto que de acordo com Marconi; Lakatos (2007) trata-se de uma simples descrição dos fatos. Caracterizar-se-á por um estudo transversal, pois não haverá período de acompanhamento. Em relação aos procedimentos técnicos será uma revisão bibliográfica, visto que, procura muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis.

Na maioria dos artigos, foram encontradas alterações na PA de crianças e adolescentes, onde foram evidenciados que a má alimentação, a falta de exercícios físicos, obesidade e hereditariedade foram fatores determinantes para o desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica.

Um fato preocupante, pois esse aumento dos níveis pressóricos na adolescência pode permanecer por toda a vida e trazer complicações precoces na fase adulta. Pode-se ressaltar que os fatores de risco investigados nos artigos, o excesso de peso como a circunferência abdominal e os níveis pressóricos, podem ser modificáveis; logo, a fase da adolescência deve ser alvo de ações educativas e preventivas.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

A presença dessas alterações na pressão arterial em crianças e adolescentes tem mostrado que a hipertensão pode ter sua história inicial já nesta etapa da vida. No entanto, a atenção dos estudos se prende bem mais aos grupos de idosos e adultos. Conforme se evidencia, os efeitos deletérios, no caso destas alterações, poderiam sim ser minimizados se a hipertensão fosse detectada precocemente (SPINELLA e LAMAS, 2007). Por tanto, bastaria avaliar periodicamente a pressão arterial e inclui esta como uma parte obrigatória de todas as consultas de crianças e adolescentes.

A verificação da pressão arterial é um procedimento muito usado tanto para o diagnóstico, como para o acompanhamento de pacientes já hipertensos e, a avaliação da eficácia terapêutica. Dessa forma, este procedimento é um dos mais importantes, pois os níveis elevados de pressão arterial hoje são vistos como um dos principais fatores de risco para a mortalidade e a morbidade (GUERRA ET AL, 2009).

Relacionado aos óbitos por doenças cardiovasculares Christofaro et al (2011) apresenta que há décadas tem sido observado o aumento substancial do número de mortes e agravos em diversos países, e que atualmente os principais óbitos, representando 40% da mortalidade mundial, resulta da hipertensão.

A hipertensão arterial detectada em indivíduos jovens tem uma maior possibilidade de ser de origem secundária, decorrente de doenças renais, cardiovasculares, endocrinológicas, neurológicas e iatrogênicas. Entretanto, desde a década de 1970 observou-se que a hipertensão primária, da qual ainda não se conhece a origem, vem aumentando nas faixas etárias mais baixas (GASPERIN e FENSTERSEIFER, 2006).

Além disso, conforme são revelados alguns estudos sobre a pressão arterial na infância, a existência de valores elevados nesta fase reforça a hipótese de que a hipertensão em adultos pode ser um resultado direto de hipertensão na infância (MOURA et al, 2005).

Prevenir esse aumento da pressão arterial, além dos limites de normalidade propicia uma maneira eficiente de combater a hipertensão arterial, evitando um elevado custo social do tratamento e de outras complicações (CHAVES et al, 2008).

De acordo com Chaves et al (2010) deve-se considerar como fator importante familiar, na etiologia da hipertensão arterial, pois pesquisas apontam que os antecedentes familiares é um fator que prevalece no aparecimento da hipertensão, em que a presença do indicador de risco histórico dos familiares relacionado a hipertensão determina maiores riscos para seu filhos, que podem desenvolver as doenças se viverem um uma vida sedentárias e repleta de drogas lícitas, como álcool e cigarro.

Segundo Índio (2013) é muito importante a aferição da pressão arterial durante a infância e adolescência para minimizar esses índices do aumento da hipertensão nesse público alvo, tendo em mente que estes números só vêm aumentando, assim como o número de crianças obesas no Brasil. Desta forma, é imprescindível que se identifique os casos precocemente para que haja o quanto antes uma mudança no estilo de vida da criança e do adolescente, pois é bem mais fácil do que mudar seus estilos de vida quando estiverem adultos.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

A hipertensão é um mau que atinge grande parte da população, onde apresentam elevados níveis na pressão arterial, que se encontra em Jovens, adultos e idosos. Assim, para Mariath e Grillo (2008) deve-se considerar que a hipertensão arterial é um problema de saúde pública nas Américas, com repercussões sociais e econômicas, que deve ser tomadas medidas educativas e preventivas para população.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2013) as doenças cardiovasculares SAP responsáveis pro cerca de 17,1 milhões de pessoas no mundo, e que destes são aproximadamente 300 mil brasileiros, delimitando para 820 mortes por dia ou 30 mortes por hora, e até 2 mortes a cada 2 minutos decorrentes das Doenças cardiovasculares.

A hipertensão arterial é definida como a pressão que o sangue faz nas paredes das artérias ao se movimentar, que são consideradas como elevadas comparadas com o padrão normal (SBC, 2013).

A hipertensão primária é a forma de alteração que se apresenta por motivo inexplicável, que na maioria das vezes é oriunda de casos existentes da família, ou pela etnia, pois pessoas negras são mais propensas a ter problemas de pressão alta. (SBC, 2013). Já a hipertensão secundária é causada pelo aumento da pressão sanguínea nas artérias, como as doenças renais, endócrinas e cardíacas. (SBC, 2013).

Rosa et al (2006) mostra que as doenças cardiovasculares tem os índices de Incidência com 32% do total de óbitos no Brasil, que resultam na internação de cerca de 1 milhão de pacientes no Sistema Único de Saúde (SUS), que tem a hipertensão como maior fator de risco. No Brasil encontram-se 44% da população com sobrepeso ou obesidade, em que destes existem um total estimado de dezesseis milhões de pessoas com hipertensão, já que este fator, a obesidade, é um fator predominante para desenvolver a hipertensão.

Para Chaves et al (2010) as alterações da pressão arterial provenientes nas crianças e nos adolescentes tem demonstrados que existem evidências que é nesta etapa da vida que surge o histórico de hipertensos. No entanto, se houvesse um diagnóstico precoce do surgimento da alteração na pressão arterial nessa idade da vida, séria mais fácil minimizar os efeitos e futuras lesões nos adultos hipertensos.

Existem campanhas realizadas pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) para viabilizar maneiras de conscientizar os jovens e os familiares a viverem de maneira saudável para não desenvolver doenças, e principalmente não alterar a pressão arterial. Dados divulgados por SNC apontam que cerca de 6% a 8% das crianças e adolescentes brasileiros na faixa de 7 a 20 anos estão hipertensos.

Desta forma, para se determinar se uma criança ou adolescente está com hipertensão não se baseia nos valores de pressão arterial maiores que 140/90mm Hg, pois esta base se dá para definir a hipertensão dos caos nos adultos (MARIATH e GRILLO, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Este estudo, configura-se como um aumento dos níveis de HAS que vem sendo considerados um dos maiores problemas já identificados pela saúde pública, apresentando elevada prevalência, entre a população jovem.

Algumas dificuldades encontradas foram que boa parte dos jovens não conhecem os valores de sua pressão arterial, o que dificultam a prevenção e o controle de um quadro hipertensivo, a questão sócio econômica, devido ao despreparo das equipes de saúdes que tratam de crianças e adolescentes com relação a hipertenção arterial, ainda não se conscientizaram da importância da prevenção relacionada à HAS.

Então foi confirmado que são vários os fatores que contribuem para o desenvolvimento da hipertensão durante toda a vida, são eles: a obesidade, o sedentarismo e os hábitos alimentares inadequados e a hereditariedade, que estão no topo dos principais fatores de risco que induzem o organismo a desenvolver esta doença crônica. E a partir deste relato, podemos agora afirmar que os objetivos desta revisão bibliográfica foram alcançados neste estudo de forma coerente e relevante para a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

BARRETO NETO, A.C. et al. Prevalência de Hipertensão e Fatores Associados em Adolescentes Escolares no Sertão de Pernambuco. **Rev Adolesc Saúde**, v. 7, n. 4, p. 22-29, 2010.

CHAVES, E. S.; ARAUJO, T. L.; CHAVES, D. B. R.; COSTA, A. G. S.; SOUZA, A. R. O.; ALVES, F. E. C. Crianças e adolescentes com história familiar de hipertensão arterial:indicadores de risco cardiovascular. **Acta Paulista de Enfermagem** (UNIFESP. Impresso), v. 22, 2009, p. 793-799.

CHAVES, E. S.; ARAUJO, T. L.; CAVALCANTE, T. F.; GUEDES, N. G.; MOREIRA, R. P. Acompanhamento da pressão arterial: estudo com crianças e adolescentes com história familiar de hipertensão. **Revista Gaúcha de Enfermagem** (UFRGS), v. 31, p. 11-17, 2010.

CHRISTOFARO, D.G.D. ; DIAS, R.M.R. ; FERNANDES, R.A. ; POLITO, M.D. ; ANDRADE, S.M. ; CARDOSO, J.R. ; OLIVEIRA, A.R. . Detecção de hipertensão arterial em adolescentes através de marcadores gerais e adiposidade abdominal. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** (Impresso), v. 96, 2011, p. 465-470.

CHRISTOFARO, D. G. D. et al. Prevalência de pressão arterial elevada em crianças e adolescentes: revisão sistemática. **Rev Bras Saúde Mat Inf** (Impresso), v. 11, p. 361-367, 2011.

GASPERIN, D; FENSTERSEIFER, L.M. As modificações do estilo de vida para hipertensos. **Ver Gaúcha Enferm.** v. 27, n. 3, p. 372-378, 2006.

GOMES, B. M. R. A.; ALVES, J. G. B. Prevalência de hipertensão arterial e fatores associados em estudantes de Ensino Médio de escolas públicas da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco, Brasil, 2006. **Cad Saúde Pública**. 25. 2009, 375-381.

GUERRA, R.F.C. et al. Valores de presión arterial en escolares sanos de uma escuela primaria del municipio Cerro. **Rev Cubana Med Gen Integr**. v. 25, n. 1, p. 1-8, 2009.

GUIMARÃES, I.C.B. et al. Pressão Arterial: Efeito do Índice de Massa Corporal e da Circunferência Abdominal em Adolescentes. **Arq Bras Cardiol**. v. 90, n. 6, p. 426-432, 2008.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

MARIATH, A. B.; GRILLO, L. P. Influência do estado nutricional, circunferência da cintura e história familiar de hipertensão sobre a pressão arterial de adolescentes. **Rev Ciênc Méd** (PUCCAMP), v. 17, p. 67-76, 2008.

NATIONAL HIGT BLOOD PRESURE EDUCATION PROGRAM WORKING GROUP ON HIGH BLOOD PRESSURE IN CHILDREN AND ADOLESCENTS. **The Fourth Report on the Diagnosis Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure in Children and Adolescents Pediatrics**. *2004; 114:55-76.*

PIMENTA, J.N.M. et al. Estudo do estado nutricional de crianças na idade escolar na cidade de Franca-SP: uma introdução ao problema. **Rev Eletrônica Enferm.** v. 7, n. 2, p. 179-184, 2005.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (SBC). **Cartilha Informativa**. **Dir Prom Saúde Cardiol**. 1-16. 2013. Disponível em: <http://prevencao.cardiol.br/campanhas/img/cartilha_hipertensao2013.pdf>. Acesso em: 30 set. 2013.

SPINELLA, C.; LAMAS, J.L.T. Fatores associados à hipertensão arterial e níveis pressóricos encontrados entre adolescentes trabalhadores. **Rev Esc Enferm.** USP. v. 41, n. 2, p. 196-204, 2007.